

**ESTATUTO SOCIAL**  
**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**

**CAPÍTULO I**

**DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADES**

**Artigo 1º** - O **CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**, abreviadamente **CEAL**, pessoa jurídica de direito privado, fundado em 1º de outubro de 1960, é uma associação civil, religiosa, beneficente, científica, cultural, filosófica, sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado.

**Artigo 2º** - O **CEAL** tem sede na QE 16, Área Especial "A", Guará I, Brasília/DF, em cujo foro, serão dirimidas quaisquer dúvidas referentes a este estatuto.

**Artigo 3º** - As finalidades do **CEAL** são:

**I** – Instituir o estudo, a pesquisa, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita, observando os princípios filosóficos, científicos e morais baseados na Codificação de Allan Kardec.

**II** – Promover, gratuitamente, assistência social, médica e odontológica, cultural, educacional e formação profissionalizante às famílias e pessoas carentes.

**III** – Promover e aprimorar a comunicação social espírita, interagir com a sociedade e associações congêneres de forma ética, fraterna e parceira os ideais espíritas, contribuindo para a transformação moral da humanidade, valorizando o ser humano nos processos participativos/evolutivos e o equilíbrio da natureza.

**IV** – Promover e apoiar atividades e eventos relacionados com o aprimoramento da comunicação do Espiritismo, utilizando tecnologias e meios diversos de divulgação, inclusive a mídia, esclarecendo os ideais e princípios espíritas cristãos.

**V** – Firmar com instituições congêneres, convênios, parcerias e intercâmbios, promovendo iniciativas conjuntas com instituições públicas e/ou privadas, para a consecução de suas finalidades.

**Artigo 4º** - É vedado o uso e o nome do **CEAL** em manifestações de cunho político/partidário, controvérsia religiosa, qualquer tipo de discriminação, bem como, em assuntos conflitantes com suas finalidades.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS ASSOCIADOS, SEUS DIREITOS E DEVERES**

**Artigo 5º** - O **CEAL** é constituído de número ilimitado de associados e que se proponham a trabalhar para o estudo, a difusão e a pratica dos princípios da Doutrina Espírita, sendo classificados como:

**I** – Fundador;

**II** – Efetivo;

**III** – Colaborador.

**§ 1º** - Fundador, é o associado que subscreveu a Ata da Assembléia de constituição do **CEAL**.

**§ 2º** - Efetivo, é toda pessoa maior de idade, espírita, que seja admitida no quadro associativo do **CEAL**, mediante proposta aprovada pelo Conselho Diretor *ad referendum* da Assembléia Geral.

**§ 3º** - Colaborador, é aquela pessoa física e/ou jurídica que, ocasionalmente e espontaneamente, concorrerem para a melhoria e manutenção das finalidades do **CEAL**, sendo os mesmos admitidos em conformidade com os critérios fixados pelo Conselho Diretor, não se aplicando a esta classe de associado, os termos dispostos no *caput* do art. 7º e 8º, deste Estatuto.

**Artigo 6º** – Só poderá ser votado para os cargos de direção do **CEAL**, o associado que participar do quadro associativo há mais de 05 (cinco) anos e estiver em pleno gozo com suas obrigações estatutárias e regimentais.

**Parágrafo Único** – É vedado ao associado acumular cargos/funções na estrutura do **CEAL**, ressalvando os casos específicos dos Presidentes da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, definidos no art. 16º deste Estatuto.

### **Artigo 7º - Direitos dos associados:**

**I** – Participar das Assembléias Gerais e demais atividades do **CEAL**;

**II** – Subscrever proposta de convocação da Assembléia Geral;

**III** – Votar e ser votado;

**IV** – Requerer, fundamentadamente, informação à Diretoria Executiva, relativa a matéria específica e pertinente, observando as limitações decorrente neste Estatuto e do Regimento Interno.

### **Artigo 8º - Deveres dos associados:**

**I** – Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, o Regimento Interno e regulamento setorial;

**II** – Contribuir, pontualmente, com sua mensalidade;

**III** – Atender as convocações de outro órgão deliberativo e/ou administrativo do **CEAL**;

**IV** – Cumprir com zelo e dedicação as finalidades do **CEAL**.

**Artigo 9º** - Os associados não respondem solidária nem subsidiariamente pelas obrigações assumidas em nome do **CEAL**, bem como, não há, entre eles, direitos e obrigações recíprocos, conforme o disposto no Parágrafo Único, do artigo 53, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

## **Capítulo III DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL**

**Artigo 10º** - A organização social do **CEAL** esta fundamentada nos princípios de gestão democrática, formada pelos seguintes órgãos:

**I** – Assembléia Geral;

**II** – Conselho Diretor;

**III** – Conselho Fiscal;

**IV** – Diretoria Executiva;

**IV-I** Diretoria de Patrimônio;

**IV-II** Diretoria de Comunicação Social;

**IV-III** Diretoria de Cultura.

## **CAPÍTULO IV**

### **DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS E FISCALIZAÇÃO**

#### **Seção I**

#### **DA ASSEMBLÉIA GERAL**

**Artigo 11** - A Assembléia Geral é o órgão soberano e deliberativo do **CEAL**, sendo constituída por todos os associados em pleno gozo de seus direitos e deveres, tendo as seguintes competências:

**I** - Deliberar, aprovar ou rejeitar os relatórios de atividades, balanços patrimoniais e prestação de contas;

**II** - Deliberar, aprovar ou rejeitar, o Plano Anual da Instituição examinado pelo Conselho Diretor.

**III** - Deliberar, aprovar e/ou rejeitar a exclusão de associado cuja conduta revele-se indigna de pertencer ao quadro associativo do **CEAL**;

**IV** - Deliberar sobre qualquer matéria de relevante interesse do **CEAL**;

**V** - Deliberar sobre emendas do presente Estatuto;

**VI** - Deliberar sobre a dissolução do **CEAL**;

**VII** - Eleger e dar posse a seus administradores;

**VIII** - Deliberar e aprovar a admissão de associados;

**Artigo 12** - A Assembléia Geral reunir-se-á:

**I** - Ordinariamente, anualmente, no mês de março, para cumprir com suas atribuições previstas nos incisos I e II, do artigo 11º, deste Estatuto.

**II** – Extraordinariamente, sempre que for convocada pela maioria simples do Conselho Diretor, ou a requerimento de pelo menos 1/5 dos associados, fundadores e efetivos, somados, que estiverem em pleno gozo dos seus direitos estatutários.

**Artigo 13** - A Assembléia Geral será convocada com o prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência, quando convocada extraordinariamente; de 30 (trinta) dias para a convocação ordinária, mediante aviso a todos os associados, por qualquer meio de comunicação, deverá constar à ordem do dia, local e hora de sua realização.

**§ 1º** - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinária e/ou extraordinariamente, em primeira convocação, com a presença de 2/3 terços dos associados; em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; em terceira e última convocação, com qualquer número de associados, observando o intervalo de 15 (quinze) minutos entre uma convocação e outra.

**§ 2º** - A Presidência da Assembléia Geral caberá ao Presidente do Conselho Diretor, e na sua ausência, assumirá o Presidente da Diretoria Executiva.

**Artigo 14** - As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria simples dos votos dos associados, ressalvando, o caso previsto no inciso VI, do artigo 11º, deste Estatuto.

## **Seção II DO CONSELHO DIRETOR.**

**Artigo 15** - O Conselho Diretor é o órgão de representação permanente e Colegiado Superior do **CEAL**.

**Artigo 16** - O Conselho Diretor é composto por 15 (quinze) membros, assim definidos: Presidente da Diretoria Executiva; Presidente do Conselho Fiscal; e 13 (treze) Conselheiros eleitos entre os associados mais votados pela Assembléia Geral. Sua presidência caberá ao conselheiro com mais tempo de associado em atividade no **CEAL**; na sua ausência, assumirá o conselheiro mais idoso, sucessivamente.

**I – Compete ao Conselho Diretor:**

- a)** – Acompanhar ativamente as discussões e reflexões, definição e execução de ações relacionadas à missão Institucional do **CEAL**;
- b)** – Analisar, aprovar ou rejeitar Contratos e Convênios a serem firmados pela Diretoria Executiva;
- c)** – Analisar, aprovar ou rejeitar o relatório anual de atividades, o orçamento anual e setorial, a prestação de contas do exercício findo, submetendo-os à Assembléia Geral;
- d)** – Formalizar a exclusão do associado, assim reconhecido infrator das normas estatutárias, regimentais e regulamento setorial, assegurando-lhe, em todas as instâncias administrativas e deliberativas do **CEAL**, o direito de defesa e de recurso, nos termos deste Estatuto;
- e)** – Propor emendas no Estatuto, submetendo-as a apreciação da Assembléia Geral;
- f)** – Analisar, aprovar ou rejeitar o plano anual de trabalho e a estrutura funcional do **CEAL**;
- g)** – Avaliar as ações relativas às questões orçamentárias, financeiras, contábeis, patrimoniais e administrativas;
- h)** - Avaliar os projetos a serem executados pelo **CEAL**;
- i)** – Aprovar ou rejeitar a admissão de novos associados segundo os critérios definidos pela Diretoria Executiva;
- j)** – Convocar a Assembléia Geral;
- k)** – Acatar ou rejeitar matérias pertinentes aos interesses do **CEAL**, bem como, discutir e aprovar o Regimento interno e Regulamento Setorial;
- l)** Analisar, aprovar ou rejeitar os nomes apresentados pela Diretoria Executiva para preenchimento de cargos, em caso de substituição por motivo de licenciamento, afastamento, vacância ou impedimento legal, até a realização da Assembléia Geral Extraordinária para tal finalidade.
- M)** Aprovar a Administração dos Postos em funcionamento ou que venham a ser criados.

**Parágrafo Único** - O Conselho Diretor reunir-se-á bimestralmente e extraordinariamente, em qualquer data, dia, horário e local definidos no ato convocatório assinado por seu Presidente e/ou por 1/5 dos Conselheiros, e suas deliberações serão tomadas pela maioria simples de voto dos membros presente à reunião.

### **Seção III**

#### **DO CONSELHO FISCAL**

**Artigo 17** - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da gestão financeira e patrimonial do **CEAL**; e da sua composição farão parte, preferencialmente, associado(s) com conhecimentos de sua área de atuação.

**Artigo 18** - O Conselho Fiscal será composto de cinco membros efetivos e seu Presidente eleito, conforme o disposto no inciso II, do art. 35, deste Estatuto.

#### **I – Compete ao Conselho Fiscal:**

- a)** – Exercer a fiscalização econômica, financeira e patrimonial do CEAL;
- b)** – Analisar e dar parecer sobre balanço patrimonial, os demonstrativos de receitas e despesas, bem como da prestação de contas da Diretoria Executiva referente ao exercício fiscal do ano anterior;
- c)** – Elaborar o relatório anual de suas atividades e submetê-lo a aprovação do Conselho Diretor.

**§ 1º** - O Conselho Fiscal reunir-se-á mensalmente, e por ocasião da Assembléia Geral ou sempre que for convocado por seu Presidente.

**§ 2º** – As decisões do Conselho Fiscal serão aprovadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros.

### **CAPÍTULO V**

#### **DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS**

##### **Seção I**

## **DA DIRETORIA EXECUTIVA**

**Artigo 19** - A Diretoria Executiva é o órgão de gestão administrativa, financeira e patrimonial do **CEAL**.

**Artigo 20** - A Diretoria Executiva tem a seguinte composição:

Presidente; 1º Vice-Presidente; 2º Vice-Presidente; 1º Secretário; 2º Secretário; 1º Tesoureiro; 2º Tesoureiro; Diretor de Patrimônio; Diretor de Comunicação Social e Diretor de Cultura.

### **I – Compete a Diretoria Executiva;**

**a)** – Planejar e Executar as gestões administrativas, financeiras e patrimoniais;

**b)** - Elaborar as estruturas funcionais do **CEAL**, mantendo e/ou criando Diretorias Doutrinarias e Departamentos, designando seus respectivos Coordenadores, submetendo-os a apreciação do Conselho Diretor;

**c)** – Zelar pelo cumprimento deste Estatuto e Regimento Interno;

**d)** – Firmar contratos e convênios aprovados pelo Conselho Diretor;

**e)** – Propor e aprovar a realização de eventos comemorativos na área interna ou externa do **CEAL**;

**f)** – Propor e aprovar o valor da contribuição mensal;

**g)** – Propor e aprovar toda manifestação cultural ou artística do CEAL seja no âmbito interno ou externo;

**h)** – Elaborar e aprovar o Regimento Interno e Regulamento setorial, submetendo-os a apreciação do Conselho Diretor.

**Parágrafo Único** – A Diretoria Executiva reunir-se-á pelo menos uma vez por mês, ou quando convocada por seu Presidente e suas decisões serão tomadas pela maioria simples de seus membros presente à reunião.

### **Artigo 21 - Atribuições do Presidente:**

**I** – Representar o **CEAL** ativa e passivamente, judicial e extrajudicial, podendo delegar competência nos termos deste Estatuto;

**II** – Administrar e coordenar todas as atividades do **CEAL**;

**III** – Assinar em conjunto com os Diretores e Coordenadores os planos de metas anual, e subscrever os relatórios setoriais submetendo-os a aprovação do Conselho Diretor;

**IV** – Movimentar e assinar em conjunto com o 1º Tesoureiro, contas bancárias, emissão de títulos de crédito e qualquer documento que envolva responsabilidade fiscal e financeira para o **CEAL**;

**V** – Convocar a Assembléia Geral;

**VI** – Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e Regimento Interno.

**Artigo 22- Atribuições do 1º Vice-Presidente:**

**I** – Substituir o Presidente nos seus impedimentos legais e temporários;

**II** – Executar outras atribuições delegadas pelo Presidente.

**Artigo 23 - Atribuições do 2º Vice-Presidente:**

**I** – Substituir o 1º Vice-Presidente em suas faltas e impedimentos;

**II** – Executar outras atribuições delegadas pelo presidente.

**Artigo 24 - Atribuições do 1º Secretário:**

**I** – Registrar, redigir e encaminhar todas as correspondências do **CEAL**;

**II** – Organizar e manter atualizado o quadro de associados;

**III** – Assinar com o Presidente, todo e qualquer documento pertinente à estrutura funcional do **CEAL**;

**IV** – Elaborar relatório anual de suas atribuições;

**V** – Manter e conservar os arquivos do **CEAL**;

**VI** – Secretariar e lavrar a Ata das reuniões da Diretoria Executiva.

### **Artigo 25 – Atribuições do 2º Secretário:**

**I** – Auxiliar o 1º Secretário em suas atribuições;

**II** – Substituir o 1º Secretário nos seus impedimentos legais e temporários;

**III** – Exercer outras atribuições delegadas pelo Presidente.

### **Artigo 26 - Atribuições do 1º Tesoureiro:**

**I** – Organizar e executar ações para a captação de recursos financeiros;

**II** – Encaminhar, em tempo hábil, ao Contador toda documentação necessária a sua escrituração;

**III** - Manter, conservar e arquivar os livros contábeis e outros documentos afins;

**IV** – Apresentar a Diretoria Executiva, demonstrativo mensal de receita e despesas;

**V** – Assinar com o Presidente outros documentos pertinentes a movimentação financeira;

**VI** – Elaborar relatório anual de suas atribuições.

### **Artigo 27 - Atribuições do 2º Tesoureiro:**

**I** – Auxiliar o 1º Tesoureiro em suas atribuições;

**II** – Substituir o 1º Tesoureiro nos seus impedimentos legais e temporários;

**III** – Exercer outras atribuições delegadas pelo Presidente.

## **Seção II**

### **DA DIRETORIA DE PATRIMÔNIO**

**Artigo 28** – A Diretoria de Patrimônio é o órgão auxiliar responsável por todo o acervo que constitui o patrimônio do **CEAL** e sua composição

é formada por um Diretor eleito, e Coordenadores designados pela Diretoria Executiva.

**§1º** - O patrimônio é constituído de propriedades, bens móveis, imóveis, semoventes, mobiliários, títulos de renda, valores, fundos ou depósitos bancários e congêneres, direitos de natureza intelectual ou cultural moeda ou qualquer meio que nela possa ser expresso, doações, legados e donativos, as contribuições mensais, bem como, tudo quanto for adquirido e registrados e/ou escriturados em nome do **CEAL**.

**§ 2º** - O patrimônio do **CEAL** será utilizado, unicamente, para a consecução de suas finalidades, vedada sua utilização para outros fins, bem como o aval ou co-responsabilidade em compromissos de terceiros.

**§ 3º** - Os bens imóveis do **CEAL** só poderão ser vendidos, alienados, doados ou permutados mediante a deliberação da Assembléia Geral, aprovado por maioria simples dos votos de seus membros.

**Artigo 29** - As proposições da Diretoria de Patrimônio serão discutidas e aprovadas conforme o disposto no artigo 19º, c/c o parágrafo único do artigo 20º, deste Estatuto.

### **Artigo 30 - Atribuições do Diretor de Patrimônio:**

**I** – Coordenar e supervisionar todas as atividades de aquisição, manutenção, conservação e vigilância dos bens patrimoniais do **CEAL**;

**II** – Elaborar, mensalmente e anualmente, o relatório de suas atividades, bem como o plano de custeio, e submetê-los a apreciação da Diretoria Executiva;

**III** – Elaborar e manter atualizado a relação de bens patrimoniais do **CEAL**;

**IV** – Coordenar e supervisionar todas as obras de reformas, construção e/ou edificações em próprios do **CEAL**;

**V** – Apresentar, quando solicitado, todo o acervo de plantas da construção civil, cálculos estruturais, orçamento e/ou outros documentos específicos de sua área de atuação;

**VI** – Planejar e elaborar projetos e suas respectivas planilhas de custos, submetendo-os a apreciação da Diretoria Executiva;

**VII** – Indicar a Diretoria Executiva para aprovação, seus coordenadores, de acordo com sua necessidade operacional;

**VIII** – Elaborar as normas de ocupação de próprios do **CEAL**.

### **Seção III**

#### **DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Artigo 31** - A Diretoria de Comunicação Social é o órgão auxiliar responsável pela comunicação e divulgação de todos os eventos, fatos e matérias de interesse do **CEAL**, no âmbito interno e/ou externo e sua composição é formada por um Diretor eleito, e Coordenadores designados pela Diretoria Executiva.

**Parágrafo Único** - As proposições da Diretoria de Comunicação Social serão discutidas e aprovadas conforme o disposto no artigo 19º, c/c o parágrafo único do artigo 20º, deste Estatuto.

#### **Artigo 32 - Atribuições do Diretor de Comunicação Social:**

**I** – Planejar e executar todas as ações de comunicação social do **CEAL**, aprovadas pela Diretoria Executiva;

**II** – Coordenar e implementar as ações de relações públicas;

**III** - Elaborar, mensalmente e anualmente, o relatório de suas atividades, bem como o plano de custeio, e submetê-los a apreciação da Diretoria Executiva;

**IV** – Gerenciar a identidade visual do **CEAL**, referente à logomarca, padronização de peças publicitárias e outros impressos, bem como, a interação do público interno com o externo;

**V** – Promover a divulgação de comunicados e avisos nas dependências do **CEAL**;

**VI** – Manter e implementar, sob sua direção, as atividades jornalísticas por meios de jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, homepage, ou outro meio de interação;

**VI** - Indicar, a Diretoria Executiva para aprovação, seus coordenadores, de acordo com sua necessidade operacional.

## **Seção IV**

### **DA DIRETORIA DE CULTURA**

**Artigo 33** - A Diretoria de Cultura do **CEAL**, é o órgão auxiliar responsável por toda programação cultural ou artística, no âmbito interno e/ou externo e sua composição é formada por um Diretor eleito, e Coordenadores designados pela Diretoria Executiva.

**Parágrafo Único** - As proposições da Diretoria de Cultura serão discutidas e aprovadas conforme o disposto no artigo 19º, c/c o parágrafo único do artigo 20, deste Estatuto.

#### **Artigo 34 - Atribuições do Diretor de Cultura.**

**I** - Planejar, supervisionar, avaliar e produzir todas as atividades culturais ou artísticas do **CEAL**;

**II** - Promover, em conjunto com a Diretoria de Comunicação Social, simpósios, palestras, seminários, encontros, campanhas e outras formas atrativas artísticas e culturais;

**III** - Elaborar, mensalmente e anualmente, o relatório de suas atividades, bem como o plano de custeio, e submetê-los a apreciação da Diretoria Executiva;

**IV** - Fazer a escala para apresentações do Coral, do Grupo artístico-musical e do Grupo teatral, motivando-os permanentemente em torno dos objetivos artísticos, sócio-cultural e cristãos que norteiam a doutrina espírita;

**V** - Elaborar o cronograma para análise do conteúdo doutrinário de livros colocado à venda pela livraria do **CEAL**;

**VI** - Indicar, a Diretoria Executiva para aprovação, seus coordenadores, de acordo com sua necessidade operacional.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS ELEIÇÕES**

**Artigo 35** - As eleições para a Organização Social do **CEAL**, dar-se-á no mês de outubro do ano respectivo, em Assembléia Geral convocada especificamente para esses fins.

**Parágrafo Único** – Serão realizadas simultaneamente as eleições:

**I** – Para Presidente;

**II** – Membros e Diretores de: Conselho Diretor; Conselho Fiscal; Diretoria Executiva; Diretoria de Patrimônio; Diretoria de Comunicação Social e Diretoria de Cultura.

**a)** – Será considerado eleito Presidente, o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos.

**b)** – Se, na hipótese da alínea anterior, remanescer mais de um candidato com a mesma votação, qualificar-se-á o mais idoso.

**c)** – A eleição do Presidente importará a dos candidatos com ele registrado, inclusive os candidatos ao Conselho Fiscal, exceto a eleição dos Conselheiros.

**d)** – O mandato, dos eleitos e empossados para gestão administrativa da Organização Social do CEAL, será de três anos, com direito somente a uma reeleição consecutiva para o mesmo cargo.

**Artigo 36** - As normas para a escolha dos candidatos e formação de chapas serão estabelecidas no Regimento Interno, observada as disposições deste Estatuto.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

#### **Seção I**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 37** - O **CEAL** só poderá ser dissolvido por decisão judicial irrecorrível ou mediante decisão da Assembléia Geral convocada especialmente para esse fim, por deliberação tomada por 2/3 (dois terços) dos associados que estiverem em dia com suas obrigações legais e estatutárias.

**Parágrafo Único** – No caso de dissolução do **CEAL**, seu patrimônio será revertido a Instituições Espíritas, que comprovadamente sejam qualificadas de Utilidade Pública Federal e no Distrito Federal, devidamente registradas no Ministério da Justiça, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS/MPAS, Conselho de Assistência Social do Distrito Federal- CAS/DF e com isenção junto ao INSS.

**Artigo 38** - O **CEAL** é filiado a Federação Espírita do Distrito Federal, Federação Espírita Brasileira, das quais seguirá as orientações doutrinárias e religiosas.

**Artigo 39** - O **CEAL** é registrado no Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS/MPAS, Conselho de Assistência Social do Distrito Federal-CAS/DF, Ministério da Justiça, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e com isenção junto ao INSS.

**§ 1º** – O **CEAL** foi qualificado como Organização da Sociedade Civil de Utilidade Pública, nos termos dispostos no *caput* do artigo 3º, da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e reconhecido, pelo Ministério da Justiça, pelo Decreto nº 3.415, de 19 de abril de 2002, e Governo do Distrito Federal, pelo Decreto nº 20.638, de 24 de setembro de 1999.

**§ 2º** - O **CEAL**, sob nenhum pretexto, não distribui entre seus associados, conselheiros, presidente, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas finalidades.

**§ 3º** - O **CEAL**, não remunera nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título a diretores, sócios, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes.

**Art. 40** – O **CEAL** mantém escrituração contábil de suas receitas e despesas, com as formalidades capazes de assegurar a sua exatidão;

**Art. 41** – O **CEAL** presta serviços gratuitos e permanentes aos usuários da assistência social, sem qualquer discriminação de clientela, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas à distribuição de bens benefícios e a encaminhamentos;

**Art. 42** – O **CEAL** aplica subvenções e doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas;

**Art. 43** – O **CEAL** não constitui patrimônio de indivíduo ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

**Artigo 44** - O **CEAL** tem como fonte de recursos, as contribuições mensais, doações, renda auferida de direitos autorais, de eventos promocionais, da livraria, papelaria, armarinho, parcerias e convênios.

**Parágrafo Único** – O **CEAL** aplicará integralmente no País, os seus recursos na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades.

## **Seção II**

### **DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**ARTIGO 45** - A estrutura funcional complementar do **CEAL**, será definida pelo regimento interno.

**§ 1º** –O **CEAL** poderá contar na sua estrutura funcional com Diretorias Doutrinarias, Departamentos e Comissões Especiais, aprovados pelo Conselho Diretor.

**§2º** - O Titular designado para Diretoria Doutrinária, Departamento e Comissão Especial, terão assento e voz na reunião do Conselho Diretor, sem direito a voto.

**Artigo 46** - É vedado realizar qualquer atividade em nome do **CEAL**, sem a expressa autorização da Diretoria Executiva.

**Artigo 47** Este estatuto, com a nova redação dada em sua 5ª alteração estatutária, entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral realizada em 05 de julho de 2006, consoante aos termos da legislação vigente.

**Artigo 48** -Os casos omissos neste Estatuto, serão decididos pelo Conselho Diretor, que após análise, serão submetidos à aprovação pela Assembléia Geral, após convocação.

**Artigo 49** - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 26 de setembro de 2007

Denise Lettieri Costa  
Presidente da Assembléia Geral  
RG: 153808- SSPDF  
CPF: 096.832.151-53

Maria Bernadete Teixeira  
Advogada  
OAB-DF 8654  
CPF: 375.835.301-72

Antonio Villela  
Presidente  
RG: 054.513 SSP/DF  
CPF: 000.374.001-34